

**A CARACTERIZAÇÃO DOS *SUSTAINABLE BUSINESS MODELS* ATRAVÉS DA
ABORDAGEM QUALITATIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

ANDREZA RODRIGUES DE ARAÚJO

Mestranda no Programa de Pós-graduação em Administração pela UFERSA

RAYSSA CLEIDE DE OLIVEIRA

Mestranda no Programa de Pós-graduação em Administração pela UFERSA

LILIAN CAPORLINGUA GIESTA CABRAL

Docente no Programa de Pós-graduação em Administração pela UFERSA

MIRIAM KARLA ROCHA

Docente no Programa de Pós-graduação em Administração pela UFERSA

AGOSTINHA MAFALDA BARRA DE OLIVEIRA

Docente no Programa de Pós-graduação em Administração pela UFERSA

RESUMO

Apesar de uma década de estudos e práticas, o *Sustainable Business Model (SBM)* ainda é considerado um campo emergente de pesquisa. Desse modo, a literatura internacional demonstra a necessidade de uma investigação maior nesse campo, principalmente no que tange a caracterização dos SBM's. Nesse sentido, a pesquisa pretende identificar as principais características conceituais e metodológicas sobre a temática "*Sustainable Business Models*" através de pesquisas qualitativas publicadas em periódicos internacionais. Foi realizada uma revisão sistemática em 48 artigos coletados na base de dados *Scopus*, tendo *como* um recorte temporal de 2011 à 2021, as etapas dessa pesquisa foram norteadas pelo *checklist* do PRISMA. Como resultados, voltando-se aos aspectos metodológicos das pesquisas, o método mais utilizado foi o estudo de caso e posteriormente a revisão de literatura, já com relação a caracterização, pode-se citar a predominância em duas categorias, sendo respectivamente,

Relação do SBM e o desempenho das empresas a mais citada nos estudos e em segundo, a Lógica contextual que se relaciona com o SBM. Através desses achados, foi possível identificar um perfil de características que correspondem aos arquétipos citados inicialmente por Bocken (2014), a partir deles, é possível agrupar determinadas características e identificar, por exemplo, a qual perfil a empresa se encaixa.

Palavras-chave: *Sustainable Business Model; Pesquisa qualitativa; Caracterização.*

1 INTRODUÇÃO

Os *Sustainable Business Models (SBM's)* são considerados como modelos de negócios que buscam soluções para o desenvolvimento sustentável nas cadeias de valor de uma empresa (GEISSDOERFER *et al.*, 2018). Nesse aspecto, existe uma relação direta entre os SBMs e a geração de valor, as cadeias de valor e os modelos econômicos das empresas (MATINARO *et al.*, 2019), de modo a criar um valor superior para os seus *stakeholders*, atendendo às necessidades sociais e ambientais através do modo como os negócios são criados (BOCKEN; BOONS; BALDASSARRE, 2019).

A literatura internacional aponta que o conceito de SBM ainda não tem uma contextualização definida, apesar de que a definição que integra os SBMs com negócios que visam o sucesso é muito utilizada pelos autores (GEISSDOERFER; VLADIMIROVA; EVANS, 2018, UJWARY-GIL; POTOCZEK, 2020, GONI *et al.*, 2021). Algumas pesquisas ainda citam a falta de clareza nas interpretações e de uma teoria fundamentada sobre a inclusão empresarial nesses negócios (BOONS, 2013, SCHALTEGGER; LÜDEKE-FREUND; HANSEN, 2016, DAVIES; DOHERTY, 2019, REINHARDT *et al.*, 2020, SCHONEVELD, 2020).

Esse contexto corrobora com os estudos de Ferreira *et al.* (2021), que identificaram alguns componentes da estrutura dos SBMs que carecem ser investigados pela academia, um desses componentes são as características desses negócios. Conforme a literatura existem três características exclusivas que diferencia um modelo de negócios sustentável dos modelos de negócios convencionais, sendo respectivamente: gerar valor para as partes interessadas, a

sociedade e o ambiente; buscar formas não financeiras de valor, como valores sociais e ambientais e também considerar o valor destruído e o valor não capturado (GONI, *et al.*, 2021).

Os pesquisadores e profissionais possuem um consenso de que as empresas precisam se tornar sustentáveis e essa mudança pode ser atendida com a implantação e manutenção dos SBMs, para isto, é importante que haja uma comunicação integrada entre a academia, empresas e o governo como forma de desenvolvimento do campo (LÜDEKE-FREUND; DEMBEK, 2017, DENTCHEV *et al.*, 2018, VELTER *et al.*, 2020, HOSSAIN, 2021).

O que resulta na falta de entendimento de como o desenvolvimento sustentável é operacionalizado nas empresas, o que dificulta a sua aplicabilidade no âmbito das organizações (STUBBS; COCKLIN, 2008), dando ensejo para uma maior investigação e conseqüentemente à compreensão desses aspectos, de modo a trazer contribuições de valor acadêmico e prático para as empresas (PORNPARNOMCHAI; RAJCHAMAHA, 2021).

Diante ao exposto sobre os aspectos enumerados dos SMBs, viu-se a necessidade de responder alguns questionamentos através dessa revisão, como: Quais as principais características dos SMBs?; Quais os métodos qualitativos aplicados em estudos sobre os SMBs?; Em quais situações seriam indicado utilizar os métodos qualitativos em estudos sobre os SMBs? e Como o uso do método qualitativo pode contribuir com os estudos sobre os SMBs? Contudo, para uma melhor percepção da temática analisada, a seguinte questão de pesquisa foi formulada: **Quais são as principais características conceituais e metodológicas dos *sustainable business models* por meio da literatura de estudos qualitativos na base de dados *Scopus* com um recorte temporal de 2011 à 2021?**

Dessa forma, essa pesquisa pretende identificar as principais características conceituais e metodológicas sobre a temática “*Sustainable Business Models*” através de pesquisas qualitativas publicadas em periódicos internacionais. O estudo também propõe, determinar como o uso do método qualitativo pode contribuir com os estudos nacionais e internacionais sobre o *sustainable business models*; averiguar quais os métodos qualitativos vêm sendo aplicados nos estudos nacionais e internacionais sobre o *sustainable business models* e investigar em quais situações seria indicado utilizar os métodos qualitativos em estudos nacionais e internacionais sobre os *sustainable business models*.

Para tanto, uma abordagem qualitativa se faz necessária devido à sua subjetividade que contribui para o aprofundamento teórico-metodológico da pesquisa e busca determinados

acordos ou consensos em estudos que trazem uma diversidade de abordagens (DEVECHI; TREVISAN, 2010). Os autores França e Pacheco (2005) destacam o crescente uso das pesquisas qualitativas em estudos no campo da Administração devido ao seu processo de problematização, ou seja, a seleção investigativa do objeto pesquisado que se situa dentro de uma completude contextual.

Levando-se em consideração o que foi observado, este trabalho justifica-se a fim de identificar o estado da arte dos estudos já publicados sobre os SBMs, de forma a elaborar uma caracterização conceitual-metodológica desses negócios, o que implicará no desenvolvimento de uma estrutura conceitual e metodológica da temática e uma agenda de pesquisa futura.

2 METODOLOGIA

Com base nos princípios de uma revisão sistemática que permite dentre outros fatores, estabelecer agendas de pesquisa, e principalmente possui o potencial de realizar uma seleção criteriosa de pesquisas em determinados temas, assim como, trazendo contribuições na área de gestão de negócios com a investigação da literatura emergente de um campo específico (MENDES-DA-SILVA, 2019), o presente estudo tem o intuito de caracterizar os *sustainable business models* conforme o que vem sendo produzido no contexto de pesquisas qualitativas em periódicos internacionais.

As etapas dessa pesquisa foram norteadas pelo *checklist* do PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) uma declaração de itens de relatório para revisões sistemáticas e meta-análises muito utilizada no meio acadêmico e que fornece diretrizes para os autores, deixando as etapas de uma revisão sistemática mais clara, destacando o que os autores fizeram e o que encontraram (PAGE *et al.*, 2021).

O critério de seleção desses artigos deu-se pela busca avançada das palavras “*sustainable business models*” em Título do artigo, resumo e palavras-chave, na base de dados *Scopus*, escolhida devido a extensão do banco de dados de resumos e literaturas revisados por pares, muito usado em pesquisas acadêmicas. (ZHU; LIU, 2020), a partir disso, selecionou-se artigos disponíveis e completos dentro das áreas Negócios, Gestão e Contabilidade, resultando em um recorte temporal de 2011 à 2021.

Com a busca, a base de dados encontrou 102 artigos e após a utilização dos critérios de exclusão (artigos duplicados, pesquisas quantitativas e que não abordassem de fato a temática SBMs) que levou em consideração o título, resumo e metodologia das pesquisas, foram eliminados 54 artigos, restando uma amostra de 48 pesquisas para análise.

Para a análise desses artigos, os resultados foram importados para o Microsoft Excel e agrupados conforme as classificações (ano de publicação; autores; título do artigo; objetivo; técnica de coleta de dados; método qualitativo e características dos SMBs) essas informações auxiliaram na construção das sínteses, assim como, na elaboração da nuvem de palavras da plataforma online wordcloud, tendo como base o método de cada pesquisa. De forma a analisar se os estudos dessa revisão possuem os elementos teóricos e metodológicos orientados para a abordagem de pesquisa qualitativa utilizou-se dos critérios relativos à confiabilidade na pesquisa qualitativa definidos por Ullrich *et al.* (2012), conforme mostra o Figura 1. É importante destacar que tais critérios servem como uma base para os pesquisadores seguirem em seus estudos, de modo a se inserir nos cenários no qual a pesquisa qualitativa é desenvolvida, ligada em um contexto sócio-histórico e permeada por significados e fenômenos sociais (ULLRICH *et al.*, 2012).

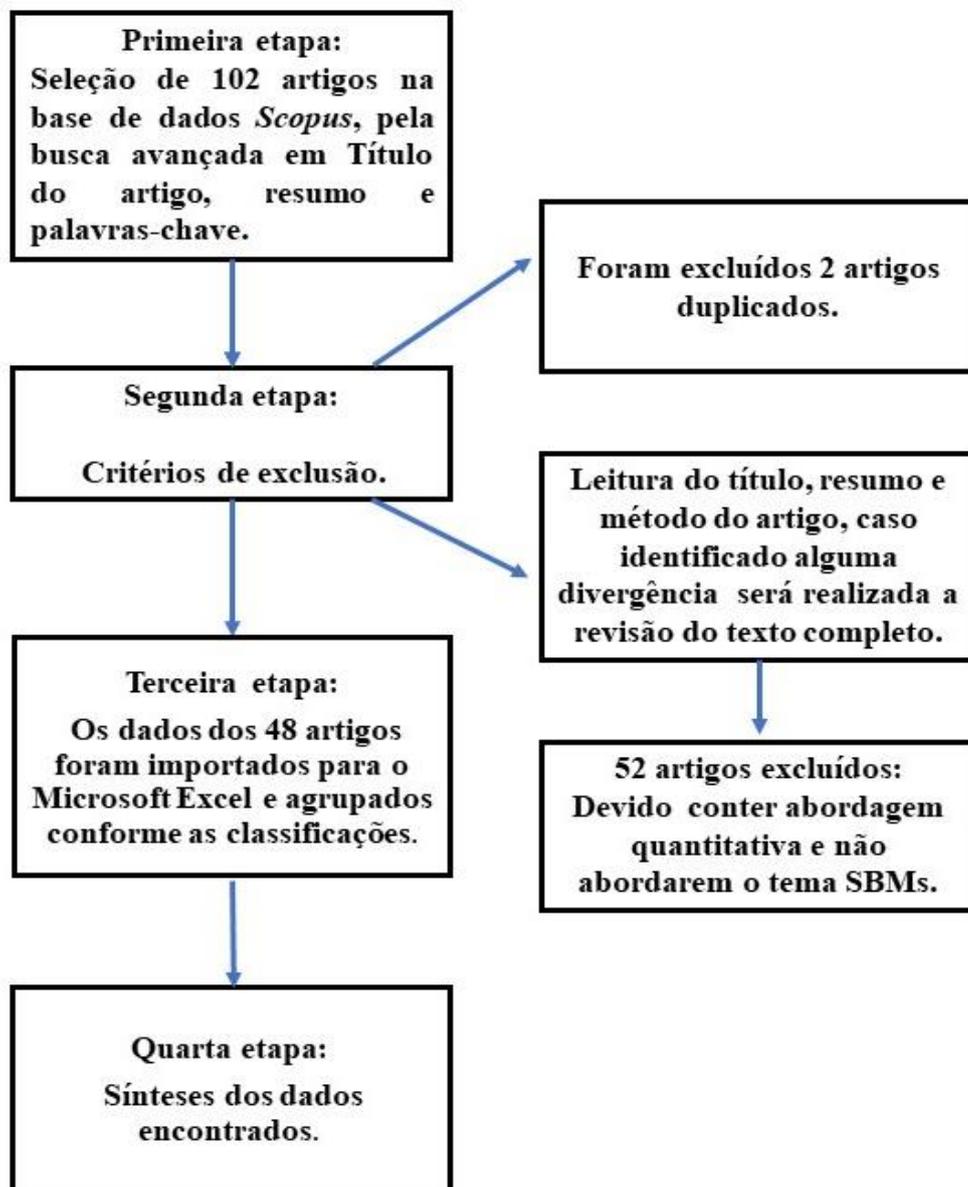
Figura 1- Critérios de confiabilidade em pesquisas qualitativas

Critério	Descrição e operacionalização do critério nas pesquisas qualitativas
Descrição detalhada	Descrição em profundidade das situações delimitadas. Descrição do recorte espaço temporal de realização do estudo, bem como evidenciar as categorias de análises em discussão.
Tempo de permanência no campo	Permanência a longo tempo no campo permitindo a captura das dinâmicas sociais de forma longitudinal e transversal.
Saturação teórica	Busca dos autores no sentido de centralizar as articulações teóricas.
Triangulação dos dados	Utilização de diferentes estratégias de coleta e de análise de dados.
Reprodução e avaliação das análises	Divulgação e avaliação das análises entre os pares.
Transparência	Descrição detalhada de todos os procedimentos utilizados na pesquisa empírica e na construção teórica.
Limitação da pesquisa	Exposição das limitações da pesquisa.
Coerência	Coerência entre os dados empíricos e a teoria que está sendo construída.
Exploração dos significados	Exploração dos significados e dos fenômenos relacionados ao campo onde o estudo é conduzido.
Reflexividade	Articulação das proposições de estudos à realidade social onde o mesmo é conduzido. Reconhecer as diversas possibilidades teóricas-empíricas de análise, e situar sociohistoricamente as escolhas realizadas pelo pesquisador.

Fonte: Ullrich *et al.* (2012).

Salienta-se que para a contextualização da caracterização dos SBMs, utilizou-se dos achados de Ferreira *et al.* (2021), de forma a indicar as seguintes categorias: os fatores que medem a relação do SBM e o desempenho das empresas; a lógica contextual que se relaciona com o SBM e o papel dos pesquisadores sobre o SBM na formação dos resultados. Após essas relações, além dos pontos indicados, à pesquisa trará limitações da pesquisa e sugestões de pesquisas futuras. As etapas supracitadas são resumidas passo a passo na Figura 2.

Figura 2- Descrição das etapas da revisão sistemática desse estudo



Fonte: Adaptado do PRISMA (2021).

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A seção a seguir descreve os resultados da presente revisão sistemática dos estudos. Primeiro apresenta-se os dados conforme os aspectos metodológicos encontrados. Em segundo, é discutido os resultados de acordo com as características encontradas.

Ao analisar os aspectos metodológicos das pesquisas, em função dos métodos mais utilizados, como exposto na Figura 3, constatou-se que os estudos de casos e as revisões de literatura se sobressaíram entre os demais, o que impactou nas técnicas de coletas mais usadas, sendo respectivamente, entrevistas, documentos e observação. No que diz respeito aos estudos de caso, os autores basearam-se principalmente nos ensinamentos teóricos de Yin (2003, 2009, 2010 e 2013), a prevalência desse método se justifica principalmente pelas temáticas abordadas nos artigos, voltadas ao desempenho dos SBMs nas empresas, o estudo de caso é uma das metodologias mais antigas na investigação científica e segundo a abordagem de Yin o método se aplica justamente nesse contexto, ou seja, explorar uma situação complexa de resultados e como uma forma de meta-avaliação de determinados processos (MARTINS, 2008). Já na revisão de literatura, essa predominância, condiz pelo fato de a maioria dos estudos analisados possuírem relação com a estrutura conceitual dos SBMs, desse modo, através da revisão de literatura produzem *frameworks/teorias e insights* dos trabalhos publicados em um determinado período (CARDOSO; ALARCÃO; CELORICO, 2010). Outro fator analisado, é que as pesquisas documentais tiveram destaque justamente pela adoção da revisão de literatura como método desses artigos, sendo relevante pelo fato de uma revisão de literatura recorrer aos documentos que fazem parte da literatura base do tema investigado (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Figura 3- Nuvem de palavras dos métodos qualitativos aplicados nos SBMs

Teoria Fundamentada nos Dados

Estudo de caso

Revisão de literatura

Pesquisa documental

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Os outros métodos citados foram a pesquisa documental que aparece entre o terceiro mais citado e a teoria fundamentada dos dados (TDF) utilizada em apenas um artigo, com relação a pesquisa documental apesar de ter sido pouco aplicada, é considerada de grande importância nos estudos qualitativos, pois permite o entendimento de casos específicos através de registros ou documentos, sendo utilizada tanto como um método autônomo ou como complementar em pesquisas qualitativas que abordam outros métodos (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015). Como supracitado, a TDF foi empregada em um único artigo, ao analisar a pesquisa, é perceptível que no próprio objetivo que é construir uma teoria indutiva em torno das barreiras e motivações para a inovação dos SBMs, pode ser identificado o uso da TDF, tendo em vista que esse método se destaca justamente nesse processo de análise e conceituação dos dados, pois possibilita o reconhecimento de uma teoria que justifique o elemento estudado (ALVES, 2017).

Os artigos também foram analisados com base nos estudos dos autores Ullrich *et al.* (2012), que classificaram os critérios relativos à confiabilidade na pesquisa qualitativa, a partir desses dez critérios (Descrição Detalhada; Tempo de permanência no campo; Saturação teórica; Triangulação dos dados; Reprodução e avaliação das análises; Transparência; Limitação da pesquisa; Coerência; Exploração dos significados e Reflexividade) foi possível delinear se as estruturas teóricas e metodológicas utilizadas estavam de acordo com o cenário que a abordagem qualitativa está inserida.

Neste aspecto, o critério tempo de permanência no campo que mede a duração a longo tempo no campo, no que tange ao estudo de caso, o método mais utilizado nas pesquisas, apresentou muita relevância, inclusive o tempo de pesquisa é um dos fatores primordiais para a elaboração dos estudos de caso, apesar de alguns autores considerarem como um tipo de limitação desse método ((MIGUEL, 2007; MARTINS, 2008). Ainda dentro do contexto das pesquisas que utilizaram o método de estudo de caso, é possível destacar também o uso do critério de triangulação dos dados, por meio de combinações das técnicas, principalmente entre entrevistas e documentos, assim como a junção entre esses com a observação.

Os estudos que realizaram uma revisão de literatura, o segundo método mais utilizado, tiveram destaque nos critérios de saturação teórica, limitação da pesquisa e exploração dos significados, o que pode estar ligado a finalidade desses estudos, que possibilitam averiguar possíveis falhas nos estudos realizados; conhecer os recursos necessários para a elaboração de

um estudo com características específicas e elaborar estudos que cubram brechas na literatura trazendo real contribuição para um campo científico (GALVÃO; RICARTE, 2020).

De modo geral, é possível notar que os critérios mais evidenciados dentro dos artigos foram, a descrição detalhada, transparência e a reflexividade, sendo respectivamente a primeira bem detalhada dentro de um tópico da metodologia da maioria dos estudos analisados, retratando o recorte espaço temporal de realização do estudo, assim como, as categorias de análises em discussão. A segunda como o próprio nome diz, percebeu-se uma clareza na descrição dos procedimentos utilizados para se chegar aos resultados, e em terceiro a reflexividade, um dos critérios mais importantes, relacionado principalmente ao entendimento da estrutura social, e tal estrutura, incentiva a interação entre a produção e os desafios de interpretações da pesquisa qualitativa, o que provoca uma negação do *mainstream* funcionalista encontrado em pesquisas quantitativas (ULLRICH *et al.*, 2012). O que demonstra que os estudos investigados escolheram a abordagem qualitativa devido a maior complexidade dos fenômenos estudados, uma ruptura a pesquisa tradicional, ou seja, a quantitativa, que utiliza-se da objetividade para responder questionamentos científicos (CHUEKE; LIMA, 2012).

Como meio para identificar as principais intenções de pesquisas sobre os SBMs propostas pelos pesquisadores, foram analisados os objetivos das pesquisas contidas nessa revisão, a partir disso, foi observada a predominância de assuntos investigados, desse modo, selecionou-se os objetivos relacionados com esses assuntos, como mostra o Quadro 1.

Pode-se perceber que a abordagem qualitativa dentro da temática dos SBMs foi bastante utilizada para fins de conceituação/teoria, já que é considerado um contexto emergente dentro da literatura internacional (GEISSDOERFER; VLADIMIROVA; EVANS, 2018, UJWARY-GIL; POTOCZEK, 2020, GONI *et al.*, 2021). Considerando os artigos analisados, além dos estudos sobre a conceituação dos SBMs, a abordagem qualitativa mostrou-se relevante também nas pesquisas que envolvem a contextualização dos SBMs, implantação e a criação de valor dentro das empresas. Todos os estudos citados precisam de uma profundidade subjetiva e do valor das evidências empíricas que podem ser trianguladas por meio de várias fontes qualitativas, o que se enquadra como uma de suas principais vantagens da pesquisa qualitativa (FREITAS; JABBOUR, 2011).

Quadro 1- Principais objetivos adotados pelas pesquisas dos SBMs

Publicações (Autor/ano)	Principais Objetivos de pesquisa
Boons e Lüdeke-Freund (2013)	O objetivo deste artigo é avançar na pesquisa sobre inovação sustentável por meio da adoção de um modelo de negócios.
Bocken <i>et al.</i> (2013)	Este artigo investiga como as empresas podem criar valor social, ambiental e econômico equilibrado por meio da integração sustentabilidade mais plenamente no centro de seus negócios.
Evans <i>et al.</i> (2017)	O objetivo deste artigo é desenvolver uma teoria unificada para compreender as inovações do modelo de negócios que levam uma organização obter melhor desempenho econômico, ambiental e social.
Brennan e Tennant (2017)	Fornecer percepções sobre o processo de criação de valor, estendendo as ideias associadas com a visão baseada em recursos (RBV) e dependência de recursos teoria (RDT).
Todeschini <i>et al.</i> (2017)	O objetivo da nossa pesquisa é investigar modelos de negócios inovadores na indústria da moda que tenham sustentabilidade como sua característica definidora, especialmente em termos de proposição de valor.
Geissdoerfer <i>et al.</i> (2018)	A presente pesquisa tem como objetivo propor uma estrutura para integrar modelos de negócios circulares e gestão da cadeia de abastecimento para o desenvolvimento sustentável.
Heyes <i>et al.</i> (2018)	Tem como objetivo explorar como empresas de TIC orientadas a serviços podem construir modelos de negócios de CE para implementar Princípios de EC na prática diária de negócios.
Biloslavo, Bagnoli e Edgar (2018)	O objetivo do nosso artigo é adicionar uma nova lente e riqueza à pesquisa de modelos de negócios sustentáveis, construindo sobre a necessidade de mais abordagens interdisciplinares.
Roman, Liu e Nyberg (2018)	O objetivo deste artigo é aumentar a compreensão de como a ciência aberta pode levar à inovação aberta.
Mendoza, Gallego-Schmid e Azapagic (2019)	Construir um caso de negócios para implementação de CE (e experimentação) nas IES. Isso inclui o desenvolvimento de oficinas participativas e o uso de uma nova caixa de ferramentas analíticas feita sob medida, capaz de apoiar processos de tomada de decisão para conduzir organizacional e operacional alterar.

Yang e Evans (2019)	Este artigo visa investigar como diferentes arquétipos PSS podem afetar o desempenho de sustentabilidade das empresas diferentemente, e identificar os principais motivos das diferenças.
Davies e Doherty (2019)	Este artigo investiga as dificuldades de criar valores econômicos, sociais e ambientais ao operar como um híbrido Risco
Bommel (2019)	O objetivo geral é fornecer insights em como as tensões paradoxais são gerenciadas.
Drejeris e Oželienė (2019)	O objetivo deste artigo é destacar a relação entre as dimensões que caracterizam a sustentabilidade e assumir um olhar mais aprofundado sobre a estrutura do conceito de sustentabilidade, de forma a compreender mais detalhadamente a completude das dimensões de sustentabilidade.
Bockena e Geradtsc (2020)	Construir uma teoria indutivamente com base em uma análise contínua dos dados enquanto permanecendo aberto a novos temas que emergem dos dados.
Geissdoerfer <i>et al.</i> (2020)	Visa sistematizar o estado de a arte dos modelos de negócios circulares e do modelo de negócios circular inovação para aumentar a clareza conceitual e a eficácia do uso de conceitos na teoria e prática.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Com relação às principais características do SBMs, utilizou-se de três categorias para agrupamento dos dados encontrados, que foram elencadas conforme os estudos de Ferreira et al. (2021), de acordo com o Quadro 2. A maior parte da literatura analisada tende a focar-se em duas categorias, sendo respectivamente, Relação do SBM e o desempenho das empresas a mais citada nos estudos e em segundo, a Lógica contextual que relaciona-se com o SBM. A primeira categoria citada, aborda as características dos arquétipos dos SBMs, a literatura base afirma que os arquétipos possibilitam agrupamentos de mecanismos e soluções, ou seja, desenvolvem uma linguagem comum que pode ser usada para acelerar o desenvolvimento de SBMs nas pesquisas e na prática (BOCKEN, 2014). Contudo, abraçar essa variedade de SBMs, além de ser essencial e oportuno, ajuda a revisar as fronteiras no campo e sintetizam o conhecimento atual sobre a temática (DENTCHEV *et al.*, 2018). A segunda categoria mais utilizada busca contextualizar

os conceitos de SBMs, essa é a abordagem mais tradicional, o que implica na concepção de valor sustentável, afirmando que os SBMs são mecanismos para a criação de valor, entrega de valor e captura de valor, existindo assim, uma relação direta entre eles (MATINARO *et al.*, 2019).

Quadro 2- Principais características dos SBMs conforme a literatura

Publicações (Autor/ano)	Características	Categoria
Evans <i>et al.</i> (2017); Dentchev <i>et al.</i> (2018); Oskam, Bossink e Man (2018); Brehmer, Podoyntsyna e Langerak (2018); Gregori e Holzmann (2020); Curtis e Mont (2020); Dijkstra, Beukering e Brouwer (2020); Reinhardt <i>et al.</i> (2020); Mattila, Mesiranta e Heikkinen (2020); Hossain (2021); Näyhä (2021); Pornparnomchai e Rajchamaha (2021).	Criação de valor, entrega de valor e captura de valor.	Lógica contextual que relaciona-se com o SBM
Boons e Lüdeke-Freund (2013); Bocken <i>et al.</i> (2014); Allais, Reyes e Roucoules (2015); Hannon, Foxon e Gale (2015); Todeschini <i>et al.</i> (2017); Brennan e Tennant (2017); Davies e Chambers (2018); Geissdoerfer, Vladimirova e Evans (2018); Geissdoerfer <i>et al.</i> (2018); Bommel (2018); Heyes <i>et al.</i> (2018); Leipold e Petit-Boix (2018); Davies e Doherty (2019); Yang e Evans (2019); Bocken, Boons e Baldassarre (2019) Mendoza, Gallego-Schmid e Azapagic (2019); Sanne <i>et al.</i> (2019); Ciulli e Kolk (2019); Drejeris e Oželienė (2019); Geissdoerfer <i>et al.</i> (2020); Viciunaite (2020); Dembek e York (2020); Bockena e Geradtsc (2020); Schoneveld (2020); Oskam , Bossink e	Os arquétipos dos SBMs (Compreensão, aplicação e integração)	Relação do SBM e o desempenho das empresas

Man (2021); Acciarini <i>et al.</i> (2021); Dentoni , Pinkse e Lubberink (2021).		
Roman, Liu e Nyberg (2018); Klingenberg e Rothberg (2020).	Integração do pesquisador nos estudos sobre SBMs	O papel dos pesquisadores sobre o SBM na formação dos resultados

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Apesar de pouco citada, a terceira categoria envolve o papel dos pesquisadores sobre os SBMs na formação dos resultados, um fator bastante importante tanto para a academia e a indústria, já que ambas precisam estar em comunicação constante. Nesse aspecto, um dos estudos analisados, mostram como o processo genérico para o desenvolvimento de SBMs pode ficar mais fácil quando se tem transparência nos dados das pesquisas, mas para isso os pesquisadores precisam investir em algumas etapas (ROMAN; LIU; NYBERG, 2018).

No que concerne às recomendações para pesquisas futuras sobre a área de SBMs, salienta-se que os pesquisadores abordem estudos voltados as duas vertentes identificadas através da caracterização dos SBMs, sendo respectivamente, os arquétipos, no que tange a sua implementação no âmbito desses negócios, assim como, a integração do pesquisador nos resultados dos SBMs, que se torna um meio para integrar a academia, indústria e até o governo na busca de uma melhor aplicação dos SBMs. Em uma visão geral, destacam-se: ampliação da amostra, utilização de outras técnicas qualitativas e comparação de amostras.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta seção discute as principais conclusões do estudo e como esses resultados atendem ao objetivo da pesquisa de identificar as principais características conceituais e metodológicas dos *sustainable business models* por meio de uma revisão sistemática de estudos qualitativos em periódicos internacionais, na base de dados *Scopus* com um recorte temporal de 2011 à 2021.

No que concerne aos aspectos metodológicos dos estudos dos SBMs é possível identificar uma tendência na utilização respectivamente, de estudos de casos e revisão de literatura, envolvendo assim, aspectos sobre a prática desses negócios, assim como, conhecer sobre o tema investigado, o que permite desenvolver pesquisas que venham a preencher as

lacunas. Os artigos analisados, através dos seus objetivos, demonstraram que a abordagem qualitativa teve predominância nos estudos sobre a conceituação de teorias e na busca por uma contextualização entre os SBMs, implantação e a criação de valor dentro das empresas, dessa forma, a pesquisa qualitativa auxilia na identificação de fatores que possibilitam uma contextualização de teorias existentes, como também na criação de novas teorias, contribuindo desse modo, com o desenvolvimento de novas pesquisas.

Os critérios dos autores Ullrich *et al.* (2012), foram encontrados na maioria dos estudos contidos nessa revisão, em vista disso, demonstra que a pesquisa qualitativa era necessária na análise desses estudos, principalmente pela complexidade teórica abordada neles.

As características foram divididas em três categorias conforme propôs Ferreira et al. (2021), após isso, foi identificado que as características das categorias: Relação do SBM e o desempenho das empresas e a Lógica contextual que se relaciona com o SBM foram as mais citadas, uma literatura extensa, mas que serve como base para os pesquisadores e empresas. A partir desse contexto, os arquétipos podem ser utilizados como agrupamentos de mecanismos e soluções, um processo que visa simplificar e acelerar o processo dos SBMs (BOCKEN, 2014).

Como limitações do estudo, tem-se a utilização de apenas uma base de dados para selecionar os artigos sobre a temática abordada. Assim como, reconhecer que não é possível definir as características dos SBMs, como um todo. O fenômeno é amplamente estudado na literatura, com extensas perspectivas teóricas envolvendo a conceituação e conseqüentemente a caracterização dos SBMs, dificultando uma definição precisa.

Para trabalhos futuros, orienta-se realizar buscas em outras bases de dados, como forma de ampliar a amostra. E para níveis de comparação também é necessário utilizar outra abordagem qualitativa que envolva, por exemplo, estudos de casos para identificar na prática se as empresas que alinham suas atividades aos SBMs possuem realmente essas características tendo em vista, os arquétipos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, A. et al. A Teoria Fundamentada em Dados como ferramenta de análise em pesquisa qualitativa. **CIAIQ 2017**, v. 1, 2017.
- BOCKEN, N; BOONS, F; BALDASSARRE, B. Sustainable business model experimentation by understanding ecologies of business models. **Journal of Cleaner Production**, v. 208, p. 1498-1512, 2019.
- BOCKEN, N. MP et al. A literature and practice review to develop sustainable business model archetypes. **Journal of cleaner production**, v. 65, p. 42-56, 2014.
- BOONS, F. Organizing within dynamic ecosystems: Conceptualizing socio-ecological mechanisms. **Organization & Environment**, v. 26, n. 3, p. 281-297, 2013.
- CARDOSO, T; ALARCÃO, I; CELORICO, J. A. **Revisão da literatura e sistematização do conhecimento**. Porto Editora, 2010.
- CHUEKE, G. V; LIMA, M. C. Pesquisa Qualitativa: evolução e critérios. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 11, n. 128, p. 63-69, 2012.
- DAVIES, I. A.; DOHERTY, B. Balancing a hybrid business model: The search for equilibrium at Cafédirect. **Journal of Business Ethics**, v. 157, n. 4, p. 1043-1066, 2019.
- DENTCHEV, N. et al. Embracing the variety of sustainable business models: A prolific field of research and a future research agenda. **Journal of cleaner production**, v. 194, p. 695-703, 2018.
- DEVECHI, C. P. V; TREVISAN, A. L. On the proximity of common sense in qualitative research in education: positivity or simple decadence?. **Revista Brasileira de Educação**, v. 15, n. 43, p. 148-161, 2010.
- FERREIRA, J. J. et al. Prevailing theoretical approaches predicting sustainable business models: a systematic review. **International Journal of Productivity and Performance Management**, 2021.
- FRANÇA, R. T. de; PACHECO, M. E. C. Pesquisa social e a valorização da abordagem qualitativa no curso de administração: a quebra dos paradigmas científicos. **REGE Revista de Gestão**, v. 12, n. 1, p. 55-68, 2005.
- FREITAS, W. RS; JABBOUR, C. JC. Utilizando estudo de caso (s) como estratégia de pesquisa qualitativa: boas práticas e sugestões. **Revista Estudo & Debate**, v. 18, n. 2, 2011.

- GALVÃO, M. C. B; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da informação**, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2020.
- GEISSDOERFER, M. et al. Business models and supply chains for the circular economy. **Journal of cleaner production**, v. 190, p. 712-721, 2018.
- GEISSDOERFER, M; VLADIMIROVA, D; EVANS, S. Sustainable business model innovation: A review. **Journal of cleaner production**, v. 198, p. 401-416, 2018.
- GONI, F. A. et al. Sustainable business model: A review and framework development. **Clean Technologies and Environmental Policy**, v. 23, n. 3, p. 889-897, 2021.
- HOSSAIN, M. Frugal innovation and sustainable business models. **Technology in Society**, v. 64, p. 101508, 2021.
- KRIPKA, R; SCHELLER, M; BONOTTO, D. L. Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa. **CIAIQ2015**, v. 2, 2015.
- LÜDEKE-FREUND, F; DEMBEK, K. Sustainable business model research and practice: Emerging field or passing fancy?. **Journal of Cleaner Production**, v. 168, p. 1668-1678, 2017.
- MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed.-São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTINS, G. A. Estudo de caso: uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisas no Brasil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 2, n. 2, p. 8-18, 2008.
- MATINARO, V. et al. Extracting key factors for sustainable development of enterprises: Case study of SMEs in Taiwan. **Journal of cleaner production**, v. 209, p. 1152-1169, 2019.
- MENDES-DA-SILVA, W. Contribuições e limitações de revisões narrativas e revisões sistemáticas na área de negócios. **RAC**, Maringá, v. 23, n. 2, março/abril, 2019.
- MIGUEL, P. A. C. Estudo de caso na administração: estruturação e recomendações para sua condução. **Produção**, v. 17, n. 1, p.216-229, jan./abr. 2007.
- PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **Bmj**, v. 372, 2021.
- PORNPARNOMCHAI, M; RAJCHAMAHA, K. Sharing knowledge on the sustainable business model: An aquaculture start-up case in Thailand. **Cogent Business & Management**, v. 8, n. 1, p. 1924932, 2021.

- PRISMA, Transparent Reporting of Systematic Reviews and Meta-Analyzes. **PRISMA for Scoping Reviews**. 2021. Disponível em: < <http://www.prisma-statement.org/Extensions/ScopingReviews>> Acesso em: 08 de Jul. de 2021.
- REINHARDT, R et al. Sustainable business model archetypes for the electric vehicle battery second use industry: Towards a conceptual framework. **Journal of Cleaner Production**, v. 254, p. 119994, 2020.
- ROMAN, M; LIU, J; NYBERG, T. Advancing the open science movement through sustainable business model development. **Industry and Higher Education**, v. 32, n. 4, p. 226-234, 2018.
- SCHONEVELD, G. C. Sustainable business models for inclusive growth: Towards a conceptual foundation of inclusive business. **Journal of Cleaner Production**, p. 124062, 2020
- SCHALTEGGER, S; LÜDEKE-FREUND, F; HANSEN, E. G. Business models for sustainability: A co-evolutionary analysis of sustainable entrepreneurship, innovation, and transformation. **Organization & Environment**, v. 29, n. 3, p. 264-289, 2016.
- STUBBS, W; COCKLIN, C. Conceptualizing a “sustainability business model”. **Organization & environment**, v. 21, n. 2, p. 103-127, 2008.
- UJWARY-GIL, A; POTOCZEK, N. R. A dynamic, network and resource-based approach to the sustainable business model. **Electronic Markets**, v. 30, n. 4, p. 717-733, 2020.
- ULLRICH, D. R. et al. Reflexões teóricas sobre confiabilidade e validade em pesquisas qualitativas: em direção à reflexividade analítica. **Análise–Revista de Administração da PUCRS**, v. 23, n. 1, p. 19-30, 2012.
- VELTER, M. G. E. et al. Sustainable business model innovation: The role of boundary work for multi-stakeholder alignment. *Journal of cleaner production*, v. 247, p. 119497, 2020.
- ZHU, Junwen; LIU, Weishu. A tale of two databases: The use of Web of Science and Scopus in academic papers. **Scientometrics**, v. 123, n. 1, p. 321-335, 2020.